

12 DE DEZEMBRO | 2016

I ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO DA DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS

Construir e Consolidar Direitos para Todos:
Caminhos e Desafios

Grupo de Trabalho VIDA INDEPENDENTE



Moderador: Diogo Martins – Centro de Vida Independente
Relator: Dra. Helena Rato - APD

ORGANIZAÇÃO:
ISCSP
INSTITUTO LUSO-AMERICANO DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA



PARCERIAS:



Artigo 19.º - Direito a viver de forma independente e a ser incluído na comunidade

Os Estados Partes na presente Convenção **reconhecem o igual direito de todas as pessoas com deficiência a viverem na comunidade, com escolhas iguais às demais e tomam medidas eficazes e apropriadas para facilitar o pleno gozo**, por parte das pessoas com deficiência, do seu direito e a sua total inclusão e participação na comunidade, assegurando nomeadamente que:

- a) As pessoas com deficiência têm a **oportunidade de escolher o seu local de residência** e onde e com quem vivem em condições de igualdade com as demais e **não são obrigadas a viver num determinado ambiente de**

ORGANIZAÇÃO:
ISCSP
INSTITUTO LUSO-AMERICANO DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA



PARCERIAS:



Artigo 19.º - Direito a viver de forma independente e a ser incluído na comunidade

- b) As pessoas com deficiência têm acesso a uma variedade de serviços domiciliários, residenciais e outros serviços de apoio da comunidade, incluindo a assistência pessoal necessária para apoiar a vida e inclusão na comunidade a prevenir o isolamento ou segregação da comunidade;
- c) Os serviços e instalações da comunidade para a população em geral são disponibilizados, em condições de igualdade, às pessoas com deficiência e que estejam adaptados às suas necessidades.

ORGANIZAÇÃO:
ISCSP
 INSTITUTO LUSO-AMERICANO DE
 CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
 UNIVERSIDADE DE LISBOA

 Observatório da Deficiência
e Direitos Humanos
Disability and Human Rights Observatory

PARCERIAS:



Vida Independente - conceito

- Ideia central - O direito das pessoas com deficiência decidirem sobre as suas próprias vidas.
 - Para que todas as **pessoas sejam livres de optar**, entre **viver nas suas próprias casas ou viver em instituições**, há um conjunto de condições que têm de ser asseguradas - educação, emprego, habitação acessível, transportes acessíveis, meio ambiente livre de barreiras – sociedade para todos.
- Significa também as **pessoas com deficiência dirigirem e controlarem serviços que integrem a assistência pessoal**, formação sobre a igualdade da deficiência, apoio psicológico e aconselhamento.

ORGANIZAÇÃO:
ISCSP
 INSTITUTO LUSO-AMERICANO DE
 CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
 UNIVERSIDADE DE LISBOA

 Observatório da Deficiência
e Direitos Humanos
Disability and Human Rights Observatory

PARCERIAS:



Alguns Mitos sobre Vida Independente...

- **MITO** – Vida Independente significa ser auto-suficiente
- **FACTO** - Ninguém é auto-suficiente; Independentemente de ter ou não deficiência todos necessitamos de apoio em diferentes momentos das nossas vidas



Fonte: *Myth Buster Independent Living* (European Network for Independent Living)

ORGANIZAÇÃO:
ISCSP
INSTITUTO LUSO-AMERICANO DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

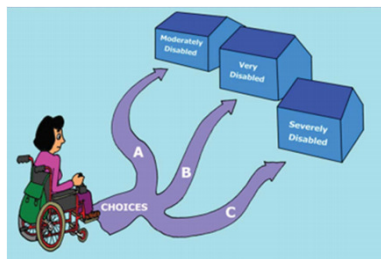
Observatório da Deficiência
e Direitos Humanos
Disability and Human Rights Observatory

PARCERIAS:



Alguns Mitos sobre Vida Independente...

- **MITO** – A vida Independente não é para toda a gente. Serão sempre necessárias instituições;
- **FACTO** - Se for dado o apoio adequado, todas as pessoas podem viver na comunidade



Fonte: *Myth Buster Independent Living* (European Network for Independent Living)

ORGANIZAÇÃO:
ISCSP
INSTITUTO LUSO-AMERICANO DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

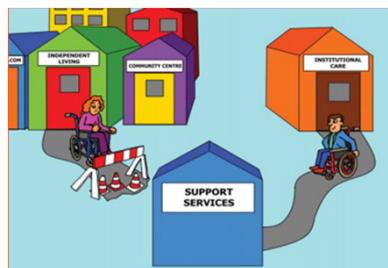
Observatório da Deficiência
e Direitos Humanos
Disability and Human Rights Observatory

PARCERIAS:



Alguns Mitos sobre Vida Independente...

- **MITO** – Vida Independente significa não ter contacto com os serviços de apoio;
- **FACTO** - A Vida Independente não é possível sem apoios;



Fonte: *Myth Buster Independent Living* (European Network for Independent Living)

ORGANIZAÇÃO:
ISCSP
INSTITUTO LUSO-AMERICANO DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

 Observatório da Deficiência
e Direitos Humanos
Disability and Human Rights Observatory

PARCERIAS:



Alguns Mitos sobre Vida Independente...

- **MITO** – As pessoas com deficiência ficarão sozinhas e isoladas se viverem de forma independente; Têm que se afastar da família e viver sozinhos;
- **FACTO** - A Vida Independente não significa que as pessoas tenham de viver sozinhas, mas requer que tenham escolha sobre onde e com quem podem viver;



Fonte: *Myth Buster Independent Living* (European Network for Independent Living)

ORGANIZAÇÃO:
ISCSP
INSTITUTO LUSO-AMERICANO DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

 Observatório da Deficiência
e Direitos Humanos
Disability and Human Rights Observatory

PARCERIAS:



Alguns Mitos sobre Vida Independente...

- **MITO** – Há muitos riscos associados à Vida Independente por isso é melhor as instituições “cuidarem” das pessoas com deficiência; Atribuir orçamentos pessoais às pessoas com deficiência é muito arriscado e pode levar a situações de fraude, negligência ou abuso;
- **FACTO** - AS INSTITUIÇÕES SÃO UM LUGAR MAIS PERIGOSO PARA SE VIVER QUE A COMUNIDADE;



Fonte: *Myth Buster Independent Living* (European Network for Independent Living)

ORGANIZAÇÃO:
ISCSP
INSTITUTO LUSO-AMERICANO DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

 Observatório da Deficiência
e Direitos Humanos
Disability and Human Rights Observatory

PARCERIAS:



Alguns Mitos sobre Vida Independente...

- **MITO** – a Vida Independente pode ser realizada construindo alojamentos e instituições e centros de dia para pessoas com deficiência;
- **FACTO** – Muitas vezes as pessoas com deficiência são colocadas em instituições e centros de dia devido à falta de outros apoios e serviços disponíveis;



Fonte: *Myth Buster Independent Living* (European Network for Independent Living)

ORGANIZAÇÃO:
ISCSP
INSTITUTO LUSO-AMERICANO DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

 Observatório da Deficiência
e Direitos Humanos
Disability and Human Rights Observatory

PARCERIAS:



Alguns Mitos sobre Vida Independente...

- **MITO** – a Vida Independente para todas as pessoas é muito dispendiosa;
- **FACTO** – A Vida Independente é um direito humano, pelo que não deve ser negada por forma a fazer poupanças;



Fonte: *Myth Buster Independent Living* (European Network for Independent Living)

ORGANIZAÇÃO:



Observatório da Deficiência e Direitos Humanos
Disability and Human Rights Observatory

PARCERIAS:



Alguns Mitos sobre Vida Independente...

- **MITO** – algumas opções da Vida Independente como a assistência pessoal não são apropriadas para as crianças com deficiência;
- **FACTO** – A experiência mostra que as crianças e jovens, assim como as suas famílias, podem beneficiar da assistência pessoal;



Fonte: *Myth Buster Independent Living* (European Network for Independent Living)

ORGANIZAÇÃO:



Observatório da Deficiência e Direitos Humanos
Disability and Human Rights Observatory

PARCERIAS:



Alguns Mitos sobre Vida Independente...

- **MITO** – é impossível controlar a qualidade dos apoios concedidos através da vida independente;
- **FACTO** – A vida independente permite que as pessoas escolham os seus apoios logo será muito mais provável que esse apoio seja adequado às suas necessidades;



Fonte: *Myth Buster Independent Living* (European Network for Independent Living)

ORGANIZAÇÃO:
ISCSP
INSTITUTO LUSO-AMERICANO DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

 Observatório da Deficiência
e Direitos Humanos
Disability and Human Rights Observatory

PARCERIAS:



Situação atual

- Instituições comparticipadas - aproximadamente 950€ mensais
- Subsídio por Assistência de Terceira Pessoa: 101,17€ (valor atualizado a 1 de abril de 2016)
- Projeto piloto de Vida Independente – Câmara Municipal de Lisboa (5 pessoas)

Principais Barreiras:

- **Legislação contraditória** – leis que visam promover e assegurar a igualdade de direitos coabitam com leis que negam os direitos elementares;
- Sistema não permite pagamentos diretos às pessoas com deficiência que lhes permitam escolher e contratar assistente pessoal;
- barreiras físicas, de comunicação, de informação e comportamentais

ORGANIZAÇÃO:
ISCSP
INSTITUTO LUSO-AMERICANO DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

 Observatório da Deficiência
e Direitos Humanos
Disability and Human Rights Observatory

PARCERIAS:



Vida Independente – Recomendações da ONU

- Preocupa a Comissão que o Estado parte não tenha uma política nacional para a vida independente, que não tenha regulamentado a assistência pessoal e que o valor actual do "Subsídio de Assistência por Terceira Pessoa" seja muito reduzido, pelo que algumas pessoas se vêem obrigadas a viver em instituições de deficiência ou de terceira idade, nas quais o Estado parte investe mais do que no apoio à vida independente. Também preocupa a Comissão que o Programa Nacional de Saúde Mental 2007-2016, que prevê ampliar a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental, ainda não tenha criado os serviços de apoio na comunidade.

ORGANIZAÇÃO:
ISCSP
INSTITUTO LUSO-NEO DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

 Observatório da Deficiência
e Direitos Humanos
Disability and Human Rights Observatory

PARCERIAS:



Vida Independente – Recomendações da ONU

- A Comissão recomenda ao Estado parte que, em estreita consulta com as organizações que representam as pessoas com deficiência, adopte uma estratégia nacional para a vida independente, incluindo aumentar o investimento na vida independente na comunidade em vez de na institucionalização, e que regulamente a assistência pessoal e ofereça maior cobertura de intérpretes de língua gestual e sistema dactilológico nos serviços públicos. Além disso, insta o Estado Parte a estabelecer os serviços de apoio na comunidade para pessoas com deficiência intelectual ou psicossocial.

ORGANIZAÇÃO:
ISCSP
INSTITUTO LUSO-NEO DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

 Observatório da Deficiência
e Direitos Humanos
Disability and Human Rights Observatory

PARCERIAS:



Desafios

- **Reformas Estruturais** para se transitar do modelo centrado na institucionalização para um modelo centrado na comunidade e vida independente
- Passar do modelo médico para o de direitos humanos.

Como?

- 1 - Criar uma estratégia nacional de vida independente
- 2 - Regulamentar a assistência pessoal

Como utilizar os fundos comunitários para esta transição:

- Como criar serviços de apoio na comunidade?
 - Criar indicadores
 - Avaliar e monitorizar

ORGANIZAÇÃO:
ISCSP
INSTITUTO LUSO-BALEAR DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

 Observatório da Deficiência
e Direitos Humanos
Disability and Human Rights Observatory

PARCERIAS:



Desafios

- Criar um novo quadro legal de Apoio à Vida Independente
- Instituir a figura legal do Assistente Pessoal que defina:
 - a figura do Assistente Pessoal
 - implementação, em consulta com as ONG de pessoas com deficiência, de projeto(s)-piloto de Vida Independente
 - nacional, concelhio ou de freguesia?
 - O público-alvo: trabalhadores, estudantes, desempregados, à procura do primeiro emprego ou reformados? Institucionalizados ou não?
 - Levantamento do número e condições de vida dos residentes com deficiência, ao nível da implantação do projecto-piloto
 - adaptação dos serviços de base comunitária existentes às necessidades das pessoas com deficiência
 - envolvimento dos utilizadores e das suas organizações no planeamento, disponibilização e monitorização de serviços
 - Programa de desinstitucionalização das pessoas com deficiência.

ORGANIZAÇÃO:
ISCSP
INSTITUTO LUSO-BALEAR DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

 Observatório da Deficiência
e Direitos Humanos
Disability and Human Rights Observatory

PARCERIAS:



Ação para a implementação do artigo 19

1. Envolver *stakeholders* e construir um entendimento comum sobre Vida independente (construir uma visão partilhada e adotar um documento estratégico)
2. Avaliar a situação atual (legislação, políticas, recursos, necessidades)
3. Desenvolver planos de ação
4. Estabelecer um enquadramento legal de apoio à vida na comunidade
5. Desenvolver apoios na comunidade e assegurar acesso aos serviços públicos: escolas, formação, saúde, emprego, lazer
6. Apoiar os indivíduos e as famílias na transição das instituições para a vida em comunidade

Fonte: *European Network of Independent Living - ENIL*

ORGANIZAÇÃO:
ISCSP
INSTITUTO LUSO-BAHIANO DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

 Observatório da Deficiência
e Direitos Humanos
Disability and Human Rights Observatory

PARCERIAS:



Proposta de Trabalho

- Discutir ações específicas:
 - É possível a coexistência entre o modelo de vida independente e serviços de base comunitária inacessíveis?
 - Como iniciar o modelo de vida independente – Definindo uma estratégia nacional de vida independente? Legislando e regulamentando o modelo de vida independente a nível nacional? através da implementação de Projetos Piloto localizados?

ORGANIZAÇÃO:

ISCSP

INSTITUTO LUSO-BAHIANO DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

 Observatório da Deficiência
e Direitos Humanos
Disability and Human Rights Observatory

PARCERIAS:

